

Senhores Acionistas, A Administração da Internexa Participações S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

1 - Considerações Iniciais: A Internexa Participações é uma companhia de capital fechado que atua como *holding* nacional no seguimento de telecomunicações no Brasil. A Companhia foi constituída em 21 de julho de 2008. Desde então a Administração desenvolve estudos de viabilidade de negócios para atuar na área de telecomunicações no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do País. Seu controle acionário pertence à Internexa S.A., uma companhia colombiana que atua na área de telecomunicações na Colômbia, Peru, Equador, Chile e Argentina. A Internexa é controlada pelo Governo da Colômbia por meio da Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. Em janeiro de 2010, a Companhia deu início

à implementação de seu Projeto com a constituição da Companhia Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A., a "Internexa Brasil", que em 2012 iniciou suas operações comerciais. Dando continuidade ao plano de expansão dos negócios no Brasil em outubro de 2013, por meio da Controlada ITX Capital Participações Ltda. ("ITX Capital"), empresa recém constituída, foram adquiridas as empresas Nelson Quintas Investimentos Globais Ltda. ("NQIG"), Nelson Quintas de Telecomunicações Ltda. ("NQT") e a IPNET Serviços de Internet Ltda. ("IPNET") empresas localizadas no estado do Rio de Janeiro que atuam no seguimento de Telecomunicações e que tem como principal fonte de receita a prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, basicamente o *IP Transit* (acesso IP aos provedores de Internet que possuem os clientes finais), e o *Clear Channel* (transporte de informações ou dados multimídia). Até o momento essa foi a principal aquisição da Internexa realizada no Brasil.

Em 2014, conforme descrito na nota explicativa nº 27 (d) e (e) - eventos subsequentes - das Demonstrações Financeiras, se concretizará a valiosa parceria com o International Finance Corporation - IFC e com o IFC FID BRASIL - Fundo de Investimento em Participações que passam a compor o quadro de acionistas da Companhia contribuindo com o desenvolvimento do Projeto do Grupo ISA no Brasil, integrando o processo de expansão do Grupo na América Latina. **2 - Agradecimentos:** A Administração da Internexa Participações agradece aos clientes pela confiança nos serviços prestados por nossas empresas; aos acionistas pelo apoio contínuo e orientação; e aos fornecedores pela parceria ao longo de 2013. Agradece, ainda, de forma especial, aos colaboradores, pela dedicação e compromissos com nosso Projeto.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	Nota	2013	2012	2013
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	699	15	9.109
Clientes	5	-	-	12.108
Despesas antecipadas	6	-	-	2.284
Impostos a compensar	7	-	-	2.332
Outros créditos	1	7	148	2
		700	22	25.981
Não Circulante				
Despesas antecipadas	6	-	-	15.465
Impostos a compensar	7	7	-	2.940
Imobilizado	8	-	-	40.676
Investimento	9	189.401	8.757	-
Intangível	10	-	-	200.090
		189.408	8.757	259.171
Total do Ativo		190.108	8.779	285.152

Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Controladora		Consolidado	
	Nota	2013	2012	2013
Fornecedores	11	4	-	6.906
Empréstimos e financiamentos	12	189.711	-	203.209
Obrigações estimadas	13	161	-	455
Tributos e encargos sociais a recolher	13	161	-	2.355
Outras obrigações	14	-	596	13
		189.876	596	212.938
Não Circulante				
Empréstimo e financiamento	12	-	-	23.426
Provisões	15	-	-	1.556
Outras obrigações	14	-	-	47.000
		-	-	71.982
Patrimônio Líquido				
Capital social		31.228	21.207	31.228
Reserva de capital		11.888	-	11.888
Prejuízo acumulado		(42.884)	(13.024)	(42.884)
Participação de acionistas não controladores		-	-	-
		232	8.183	232
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		190.108	8.779	285.152

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita Operacional Líquida	17	-	-	-	15.677
Custo dos Serviços	18	-	-	-	(18.910)
Prejuízo Bruto		-	-	-	(3.233)
(Despesas) Receitas Operacionais					
Gerais e administrativas	19	(3.461)	(642)	(7.056)	(2.730)
Resultado de equivalência patrimonial		(11.260)	(9.206)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas		(67)	-	(64)	-
		(14.788)	(9.848)	(7.120)	(2.730)
Prejuízo antes das Receitas e Despesas Financeiras e dos Impostos sobre o Lucro		(14.788)	(9.848)	(10.353)	(8.999)
Receitas financeiras	20	-	-	381	406
Despesas financeiras	20	(15.072)	-	(18.050)	(1.255)
		(15.072)	-	(17.669)	(807)
Prejuízo Operacional		(29.860)	(9.848)	(28.022)	(9.848)
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Participação de Acionistas não Controladores		-	-	(501)	-
Prejuízo do Exercício		(29.860)	(9.848)	(28.523)	(9.848)
Prejuízo por ação do capital social ao final do exercício - em R\$		(0,755211)	(0,464375)	(0,721396)	(0,464375)

	Reserva de Capital		Prejuízo Acumulado		Total
	2013	2012	2013	2012	
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	21.207	3.176	(3.176)	(8.841)	18.031
Prejuízo do exercício 2012	-	-	(9.848)	-	(9.848)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	21.207	-	(13.024)	8.183	16.166
Integralização de capital	10.021	11.888	-	-	21.909
Prejuízo do exercício 2013	-	-	(29.860)	(29.860)	(29.860)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	31.228	11.888	(42.884)	232	200.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. Quando um instrumento de patrimônio não é cotado em um mercado ativo e seu valor justo não pode ser mensurado com confiança, este é mensurado ao custo e testado para *impairment*. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem os seguintes ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis: (i) Caixa e equivalentes de caixa e (ii) recebíveis de clientes.

(b) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou outros passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem os seguintes passivos financeiros classificados como outros passivos financeiros: i) empréstimos, ii) fornecedores e iii) outras contas a pagar.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízo do Exercício	(29.860)	(9.848)	(28.523)	(9.848)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(29.860)	(9.848)	(28.523)	(9.848)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

A Internexa Participações S.A. ("Internexa Participações" ou "Companhia") é uma companhia *holding* nacional constituída em 21 de julho de 2008 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. O objeto social da Companhia conforme previsto no artigo 3º de seu Estatuto Social compreende: (i) a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, simples ou empresárias, e em consórcios e empreendimentos comerciais de qualquer natureza; (ii) gestão de ativos de telecomunicações, em suas diversas formas e modalidades; (iii) estudo, desenvolvimento, implantação e administração de empreendimentos de telecomunicações, em suas diversas formas e modalidades; e (iv) prestação de serviços de assessoria e consultoria em empreendimentos no setor de telecomunicações.

A Companhia, desde sua constituição, desenvolve estudos de viabilidade e oportunidade de negócios para atuar na área de telecomunicações no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do País. Em janeiro de 2010, a Companhia deu início à implementação de seu projeto com a constituição da Companhia Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Internexa Brasil"). A Internexa Brasil em setembro de 2010 obteve autorização da ANATEL para explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM nos termos do Ato nº 5.865 de 9 de setembro de 2010, publicado no D.O.U. em 16 de setembro de 2010. Ainda em 2010 a Internexa Brasil contratou com a empresa Global Crossing Comunicações do Brasil Ltda., atualmente denominada Level 3 Comunicações do Brasil Ltda. ("Level 3"), a cessão do direito de uso sobre Fibras Escuras, que abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, pelo período de 20 anos pagando a importância antecipada de R\$ 16,6 milhões (Nota explicativa nº 6). Posteriormente, em 2011, a controlada Internexa Brasil deu continuidade nos investimentos com a aquisição e montagem dos equipamentos complementares necessários para viabilizar o funcionamento da referida rede de fibra escura contratada e, em 2012, concluiu a implementação de sua infraestrutura e iniciou suas operações comerciais prestando serviços de telecomunicações na modalidade SCM. Durante o ano de 2013 a Companhia Internexa Brasil continuou investindo em sua rede ampliando a capacidade e aumentando a confiabilidade de todo o sistema. Embora a Controlada Internexa Brasil tenha encerrado o exercício de 2013 com prejuízo da ordem de R\$ 10 milhões, o ano de 2013 foi marcado pelo crescimento da carteira de clientes e maior divulgação da Internexa no mercado local consolidando dessa forma a marca do Grupo ISA no Brasil. Dando continuidade ao plano de expansão dos negócios no Brasil em outubro de 2013 por meio da Controlada ITX Capital Participações Ltda. ("ITX Capital"), empresa recém constituída, foram adquiridas as empresas Nelson Quintas Investimentos Globais Ltda. ("NQIG"), Nelson Quintas de Telecomunicações Ltda. ("NQT") e a IPNET Serviços de Internet Ltda. ("IPNET") empresas localizadas no estado do Rio de Janeiro que atuam no seguimento de Telecomunicações e que tem como principal fonte de receita a prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, basicamente o *IP Transit* (acesso IP aos provedores de Internet que possuem os clientes finais), e o *Clear Channel* (transporte de informações ou dados multimídia). Até o momento essa foi a principal aquisição da Internexa realizada no Brasil.

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Caixa e Bancos	699	15
Aplicações financeiras	-	-
Total	699	15

A composição das aplicações financeiras é como segue:

Modalidade	Rendimento		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
CDI	88,55%	a 100,50% do CDI	2.537	-
Créd. Priv. FIC. RF (i)	-	-	472	-
VÍP DI (i)	-	-	7,91%	-
Compromissada	-	-	8,54%	-
	95,00%	a 99,00%	3.976	8.207
			7.799	8.207

(i) Refere-se a aplicações em fundo de investimento no Banco Itaú com rendimento variável. As demais aplicações estão concentradas no Banco Santander e possuem liquidez diária. A análise da administração da Companhia quanto à exposição desses ativos a riscos de taxas de juros, dentre outros, são divulgadas na nota explicativa 22.

5. CLIENTES: Refere-se ao valor a receber de clientes pelos serviços prestados de telecomunicações pelas Controladas Internexa Brasil, NQT e IPNET. Do saldo a receber destacamos os 6 maiores:

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Telefônica Brasil S.A.	1.761	-
Tim Celular S.A.	683	-
Intelig Telecomunicações Ltda.	538	-
Vcb Comunicações S.A.	409	-
Level 3 Comunicações do Brasil Ltda.	409	-
Tech Cable do Brasil Sist. Telecomunicações Ltda.	608	-
Outros	7.700	62
Total	12.108	62

As contas a receber por idade de vencimento estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
A vencer	7.744	62
Vencidas:		
de 1 a 90 dias	3.943	-
de 91 a 180 dias	270	-
mais de 180 dias	151	-
Total	12.108	62

6. DESPESAS ANTECIPADAS:

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
Level 3 (a)	14.347	15.179
Contrato Limelight (b)	3.063	4.038
Seguro	41	12
Cessão de direito de uso Infraestrutura	298	-
Total	17.744	19.229

7. IMPOSTOS A COMPENSAR:

	Controladora	Consolidado
	2013	2012
IRRF sobre aplicações financeiras	7	183
IRRF sobre faturamento	-	4
IRPJ estimativa	-	765
CSLL estimativa	-	264
ICMS - aquisição de insumos e ativos (a)	-	3.941
Saldo negativo de CSLL e IRPJ	-	115
Total	7	5.272

8. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO:

	2013		2012	
	Taxas médias anuais de depreciação em %	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Em serviço				
Equipamentos e rede de telecomunicações	20%	48.658	(32.514)	16.144
Equipamentos e cabos - Backbone	20%	34.092	(27.698)	6.394
Uso de Backbone	5,4%	15.153	(7.405)	7.748
Equipamentos de telecom (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	10%	5.965	(889)	5.076
Veículos, máquinas e equipamentos	20%	1.631	(934)	697
Móveis, utensílios e outros	10%	307	(186)	121
Total em curso	10%	824	(469)	355
Total		106.630	(70.095)	36.535
Em Curso				
Equipamentos e rede de telecomunicações (a)	-	4.141	-	4.141
Total do Imobilizado		110.771	(70.095)	40.676

(a) Refere-se a obras de expansão da rede de fibra escura para atender a novas demandas de clientes nas regiões sul e sudeste do país. A movimentação do ativo imobilizado em serviço e em curso é como segue:

	Saldos em 2012		Adições em 2013		Depreciação em 2013		Baixa/Transf. em 2013		Saldos em 2013	
	em 2012	Adições	de negócios	Depreciação	em 2013	em 2013	em 2013	em 2013	em 2013	
Em Serviço										
Equipamentos e rede de telecomunicações	7.507	101	15.338	(1.713)	(5.089)	16.144	-	-	16.144	
Equipamentos e cabos - Backbone	-	-	6.760	(366)	-	6.394	-	-	6.394	
Uso de Backbone	-	-	7.856	(108)	-	7.748	-	-	7.748	
Equipamentos de telecomunicações (enlaces nacionais - Backbone terrestre)	-	-	-	(11)	-	5.087	-	-	5.076	
Equipamentos de Informática	22	45	786	(50)	(106)	697	-	-	697	
Veículos, máquinas e equipamentos	-	-	127	(6)	-	121	-	-	121	
Móveis, utensílios e outros	127	52	194	(18)	-	355	-	-	355	
Total em curso	7.656	198	31.061	(2.272)	(108)	36.535			36.535	
Em Curso										
Equipamentos e rede de telecomunicações	-	4.141	-	-	-	4.141	-	-	4.141	
Total em curso	-	4.141	-	-	-	4.141			4.141	
Total	7.656	4.339	31.061	(2.272)	(108)	40.676			40.676	

9. INVESTIMENTO DA COMPANHIA:

(a) Informações das Investidas:

	Internexa Brasil	ITX Capital
	31/12/2013	31/12/2013
Quantidade de Ações/Quotas existentes na data do Balanço	29.507.875	182.900.010
Patrimônio Líquido	7.621	181.776

(b) Informações do Investimento da Companhia:

	Internexa Brasil	ITX Capital
	31/12/2013	31/12/2013
Quantidade de Ações/Quotas possuídas na data do Balanço	29.507.865	182.900.000
Patrimônio Líquido da investida	7.621	181.776

continuação

Acionistas	Quantidade de Ações			
	Ordinárias	%	Total	%
Internexa S.A.	39.538.519	99,9999	39.538.519	99,9999
Internexa Peru S.A.	10	0,0000	10	0,0000
Fernando Augusto Rojas Pinto	100	0,0001	100	0,0001
	39.538.629	100,00	39.538.629	100,00

b) Prejuízo acumulado:

Em 2013, a Companhia apurou prejuízo de R\$29.860 que somado ao saldo negativo acumulado em 2012 no valor de R\$13.024 perfaz um saldo de prejuízo acumulado de R\$42.884. O prejuízo básico diluído por ação calculado com base na média ponderada das ações no respectivo período é de R\$1,084610.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A composição da receita operacional líquida das Controladas é composta como segue.

	Consolidado	
	2013	2012
Receita bruta		
Disponibilização de Circuitos	9.924	-
IP Transit/ACCESS	9.655	123
Outros serviços	190	41
Total da receita bruta	19.769	164
Tributos sobre a receita		
ICMS	(3.338)	(30)
COFINS	(550)	(4)
PIS	(118)	(1)
ISS	(86)	(1)
Total dos tributos sobre a receita	(4.092)	(36)
Total	15.677	128

18. CUSTO DO SERVIÇO - CONSOLIDADO:

	Consolidado	
	2013	2012
Pessoal	(4.830)	(925)
Serviços de terceiros	(11.700)	(4.811)
Depreciação e amortização	(2.184)	(661)
Fust e Funtel	(121)	-
Comissão de vendas	(52)	-
Outras	(23)	-
Total	(18.910)	6.397

19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Pessoal	-	-	(1.950)	(912)
Serviços de terceiros	(3.413)	(597)	(3.888)	(1.151)
Depreciação e amortização	-	-	(88)	(17)
Aluguéis e manutenção	-	-	(441)	(317)
Viagens e representações	(7)	-	(207)	(118)
Outras despesas	(41)	(45)	(482)	(215)
Total	(3.461)	(642)	(7.056)	(2.730)

20. RESULTADO FINANCEIRO:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita financeira				
Rendimento de aplicação financeira	-	-	338	406
Juros recebidos	-	-	28	-
Outras	-	-	15	-
	-	-	381	448
Despesa financeira				
Juros	(2.495)	-	(4.459)	(1.028)
IOF	(6.502)	-	(7.305)	(209)
Variação monetária e cambial	(6.075)	-	(6.203)	-
Outras	-	-	(83)	(18)
	(15.072)	-	(18.050)	(1.255)
Total do resultado financeiro	(15.072)	-	(17.669)	(849)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

(a) Correntes:

A Controladora Internexa Participações e suas Controladas calculam mensalmente as parcelas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência. Ao final do exercício de 2013 a Companhia obteve prejuízo de R\$29.860 e R\$28.022 no Consolidado e apurou imposto de renda e contribuição social corrente somente no Consolidado. O crédito e a despesa de imposto de renda e contribuição social apurados na Controladora e Consolidado respectivamente pode ser conciliada com o prejuízo contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.860)	(9.848)	(28.022)	(9.848)
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social esperada	10.152	3.348	9.527	3.348
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças permanentes	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(3.828)	(3.130)	-	(3.130)
Crédito de IR e CS apurado na Controladora	-	-	(6.324)	-
Outros	-	-	(3.704)	-
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social efetivo	6.324	218	(501)	218
Imposto de renda e contribuição social Corrente	-	-	(501)	-
Diferido	-	-	-	-
	6.324	218	(501)	218
Alíquota efetiva	21,18%	2,21%	1,79%	2,21%

A alíquota utilizada nas apurações de 2013 e 2012 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

(b) Tributos diferidos:

A Companhia e suas controladas não registram imposto diferido referente a crédito de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL. O saldo de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL em 31 de dezembro de 2013 da Companhia é de R\$20.997 que corresponde a um crédito de imposto de renda e de contribuição social de R\$7.139.

22. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA - CONSOLIDADO:

Durante o exercício de 2013, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e dessa forma estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa. **a)** Em 30 de outubro de 2013 a Controlada ITX Capital adquiriu as empresas NQIG, NQT e IPNET e conforme previsto no Contrato de Compra e Venda parte do preço a ser pago referente a NQT e IPNET equivalente a R\$47.000 está condicionado a realização de determinados eventos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(nota 14). **b)** Parte do Ativo Imobilizado em Curso adquirido pela Controlada Internexa Brasil no montante R\$3.271 será paga aos fornecedores ECI e Alcatel apenas em 2014 (notas 8 e 11).

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

Da controladora	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Natureza da operação				
Benefícios de curto prazo*	-	-	-	-
Empréstimos (i)	-	96.810	-	-
Outras obrigações (ii)	-	-	-	596
	-	96.810	-	596

* **Benefício de curto prazo** (referente aos honorários da administração). A Administração da Companhia não é remunerada. (i) Refere-se ao empréstimo em moeda estrangeira obtido junto a ISA, (nota 12 (a) (i)); e (ii) Refere-se ao valor devido à Controlada Internexa Brasil cujo pagamento ocorreu em 2013.

Garantia de empréstimo: O empréstimo contratado em 25/10/13 junto ao HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo por meio da Cédula de Crédito Bancário (CCB) no montante de R\$ 91.166 (nota 12 (a) (i)) tem garantia corporativa da Controladora Internexa S.A.

Das controladas	2013		2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Natureza da operação				
Benefícios de curto prazo (i)	-	-	-	-
Valores a receber - cliente (ii)	143	-	-	-
Valores a receber - cliente (ii)	175	-	-	-
Valores a receber - cliente (ii)	224	-	-	-
Valores a receber - cliente (ii)	-	-	-	-
Valores a receber - cliente (ii)	98	-	-	-
Empréstimos (iii)	-	-	-	20.510
	640	-	-	20.510

(i) Refere-se aos honorários da administração. A política de remuneração das Controladas não inclui benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. A Administração da Controlada ITX Capital não é remunerada e na Controlada Internexa Brasil apenas a Diretoria é remunerada cujo montante global anual de R\$481 mil foi aprovado na AGO de 2013. (ii) Refere-se ao saldo a receber da Controlada Internexa Brasil em 31/12/2013 em função de serviços prestados às referidas empresas; (iii) Refere-se ao saldo a pagar pela Controlada Internexa Brasil à ISA Capital referentes aos dois empréstimos que foram liquidados em 2013 (nota 12 (b) (ii) e (iii)); **Garantia de empréstimo:** O empréstimo contratado pela Controlada Internexa Brasil em 13/12/2013 junto ao Helm Bank Panamá S.A. no valor de US\$10.000 mil (nota 12 (b) (iv)) tem garantia da Controladora Internexa S.A. O empréstimo contratado pela Controlada ITX Capital em 28/10/13 com o Banco Itaú BBA por meio da Cédula de Crédito Bancário (CCB) no montante de R\$13.200 (nota 12 (b) (i)) tem garantia da Controladora Internexa S.A.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

(a) Identificação dos principais instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Aplicações financeiras	-	-	-	7.799
Contas a receber	-	-	-	12.108
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	189.711	-	226.635	-
Fornecedores	4	-	6.906	-
Outras contas a pagar	-	-	47.013	-

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, a valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Hierarquia de valor justo: Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). A análise foi estruturada levando em consideração os seguintes itens: prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Na análise foram identificados apenas ativos e passivos enquadrados no Nível 2, que se referem às aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

(b) Financiamento:

O valor dos juros dos empréstimos e financiamentos é calculado (i) à taxa de variação de 100% do CDI acrescida de spread que varia de 1,596 a 1,90% ao ano e (ii) à taxa Libor (180) acrescida de 3,5% ao ano (notas 12 (a) (i), (b) (i) e (b) (iv)). Os valores dos juros se aproximam dos valores de mercado.

• **Índice de endividamento:** O índice de endividamento no final do período é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Empréstimos e financiamentos				
Circulante	189.711	-	203.209	-
Não circulante	-	-	23.426	-
Dívida total	189.711	-	226.635	-
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	699	-	6.906	-
Dívida líquida	(189.012)	-	(219.729)	-
Patrimônio líquido	232	-	232	-
Índice de endividamento líquido	(81.470,69%)	-	(94.710,78%)	-

Observação: Os empréstimos da Companhia e das Controladas não tem *covenant's* e todos possuem garantia corporativa da Controladora Internexa S.A.

(c) Gerenciamento de riscos:

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas Controladas podem ser assim identificados: **(i) Risco de crédito** - O risco de crédito é inerente à prestação de serviços e está relacionado à possibilidade das Controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, as Controladas realizam análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora a carteira de clientes bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas faturas. Basicamente todos os serviços prestados pelas Controladas estão amparados por contratos firmados entre elas e seus clientes. **(ii) Risco de preço** - Os preços dos serviços prestados pelas Controladas estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente os serviços são contratados por um prazo mínimo de dois anos. **(iii) Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de financiamentos está fixada à taxa de (i) CDI acrescida de spread que varia de 1,596 a 1,90% ao ano e (ii) da Libor (180) acrescida de 3,5% ao ano em função do empréstimo em moeda estrangeira (notas 12 (a) (i), (b) (i) e (b) (iv)). **(iv) Risco de taxa de câmbio** - A Controlada Internexa Brasil possui um empréstimo em moeda estrangeira denominados em dólares norte-americano (nota 12 (b) (iv)) e não contratou instrumento financeiro derivativo (Swap) para proteção para a variação cambial. Em relação ao faturamento, a Controlada possui alguns clientes no exterior porém a exposição aos efeitos de oscilações cambiais não é considerada material. **(v) Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa das Controladas é proveniente da prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, basicamente o *IP Transit/ACCESS* (acesso IP aos provedores de internet que possuem os clientes finais), e o *Clear Channel* (transporte de informações ou dados multimídia).

(d) Análise de sensibilidade:

A Companhia e suas Controladas realizam a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros. A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente. Para fins de definição de um cenário provável da análise de sensibilidade do risco taxa de juros e índices de preços utilizamos as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado. Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia e de suas Controladas a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, considera como cenário provável a cotação da taxa de juros em março de 2014, a taxa *libor* (180 dias) em janeiro de 2014 e a taxa do dólar para dezembro de 2014 que são informadas no quadro abaixo. Sobre essas taxas foram aplicadas as variações positivas e negativas 25% e 50%.

Operação	Risco	Risco de juros e variação cambial - Efeitos no fluxo de caixa - Consolidado					
		Cenário provável	Risco de elevação dos juros/apreciação do dólar		Risco de queda dos juros/Apreciação do dólar		
			Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III	
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	88,0% a 100,50% do CDI	610	762	914	457	304	
		610	762	914	457	304	
Passivos financeiros							
Helm Bank Panamá - juros	Libor + 3,50% a.a.	899	1.148	1.407	659	430	
Helm Bank Panamá - principal	USD	1.190	7.315	13.440	(4.935)	(11.060)	
Banco HSBC - juros	CDI+1,596% a.a.	10.690	12.999	15.308	8.381	6.073	
Banco Itaú BBA - juros	CDI+1,90% a.a.	1.588	1.922	2.256	1.253	920	
		14.367	23.384	32.411	5.358	(3.637)	
Efeito líquido da variação		(13.757)	(22.622)	(31.497)	(4.901)	(3.941)	
Referência para ativos e passivos financeiros							
100% CDI (mar/14)	10,13% a.a.	12,66% a.a.	15,20% a.a.	7,60% a.a.	5,07% a.a.		
Libor 180 dias (jan/14)	0,3363%	0,4204%	0,5045%	0,2522%	0,1681%		
Taxa do dólar (dez/14)							
USD/R\$	2,4500	3,0625	3,6750	1,8375	1,2250		

25. COMPROMISSOS ASSUMIDOS - CONSOLIDADO:

Os principais compromissos assumidos estão relacionados aos serviços terceirizados necessários para que as Controladas atendam seus clientes. Os pagamentos mínimos futuros, no total e para cada um dos períodos, estão apresentados a seguir:

	2013	2012
	Até um ano	9.113
Mais de um ano até quatro anos	17.909	16.488
Total	27.022	20.610

26. SEGUROS:

A Companhia e suas Controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2013, as mesmas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidade civil. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros e os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência	Importância	
		segurada R\$ mil	Prêmio - R\$ mil
Patrimonial - equipamentos operacionais integrantes da rede	31/12/2013 a 31/12/2014	8.260	18
Responsabilidade civil de diretores e administradores	28/01/2013 a 28/01/2014	50.000	12
			30

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES:

a) Em 13 de fevereiro de 2014 a acionista controladora Internexa S.A. integralizou a parcela que faltava no montante de R\$31.864 referente ao aumento de capital aprovado na assembleia de acionistas de 23 de outubro de 2013 perfazendo o total de R\$45.074. **b)** Em 13 de fevereiro de 2014 a Companhia amortizou parcela do Contrato de empréstimo em moeda estrangeira (nota 12 (a) (ii)) pagando à ISA o montante de R\$27.707 equivalente a US\$11.459 mil referente ao principal e R\$1.309 equivalente a US\$541 mil referente aos juros calculados até a presente data. **c)** Em 18 de fevereiro de 2014 a Companhia, em assembleia de acionistas realizada pela Controlada Internexa Brasil, subscreveu 7.500.000 ações ordinárias do capital social daquela Companhia no total de R\$7.500 integralizando na mesma data a importância de R\$2.200. Em 31 de março a Companhia fez mais um aporte de R\$1.000 restando a importância de R\$4.300 a ser integralizada até 18 de fevereiro de 2015. **d)** Em 18 de março de 2014 a Companhia, em assembleia de acionistas, aumentou o capital social em R\$90.147 equivalente a 19.262.238 ações ordinárias que foram totalmente subscritas e integralizadas da seguinte forma: i) R\$45.073 equivalente a 9.631.119 ações ordinárias subscritas por International Finance Corporation; e ii) R\$45.073 equivalente a 9.631.119 ações ordinárias subscritas por IFC GIF BRASIL - Fundo de Investimento em Participações. **e)** Em 09 de abril de 2014 a Companhia, em assembleia de acionistas, aumentou o capital social em R\$25.070 equivalente a 5.356.838 ações ordinárias que foram totalmente subscritas e integralizadas da seguinte forma: i) R\$16.857 equivalente a 3.601.938 ações ordinárias subscritas por International Finance Corporation; e ii) R\$4.106 equivalente a 877.450 ações ordinárias subscritas por International Finance Corporation; e iii) R\$4.106 equivalente a 877.450 ações ordinárias subscritas